

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
12 DE NOVEMBRO DE 2023

AVANCE E VENÇA:

Semeie o evangelho de Cristo



A parábola do semeador
(Lucas 6.39)

SUMÁRIO

03 *PALAVRA DO PASTOR*

A IGREJA É COMO UMA FAMÍLIA

06 *MENSAGEM DE CAPA*

AVANCE E VENÇA: SEMEIE O EVANGELHO DE CRISTO

08 *DATAS COMEMORATIVAS*

DATAS COMEMORATIVAS. MARQUE NA SUA AGENDA.

10 *ESPECIAL*

O PROPÓSITO DE DEUS PARA O CASAMENTO

15 *MATÉRIA DO MÊS*

BREVE JESUS VOLTARÁ

19 *REFLEXÃO*

AS CINCO FASES DA ELABORAÇÃO DO LUTO

22 *DICAS*

**O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA
NO SERVIÇO DA IGREJA**

25 *PENSE NISSO*

ONDE SERVIR?

28 *SAIBA MAIS*

O QUE SE ESPERA DO CRENTE?



A IGREJA É COMO UMA FAMÍLIA

“Escrevo estas coisas, esperando ir ver-te em breve, para que se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade!” (1 Timóteo 3.14) (a palavra “casa” também pode ser traduzida como “família”).

Boa notícia: **a igreja é como uma família.**

Temos o mesmo Pai celestial. O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Como entrar? Nem todo mundo é da família de Deus. A única maneira de entrar para esta família é: você precisa crer, receber e confessar a Cristo como Senhor (João 1.14 e Romanos 20.9-10).

Temos semelhanças. Parecemo-nos uns com os outros na família de sangue. Há uma semelhança moral e espiritual no comportamento e reações. Pelo menos deveria haver essa semelhança nos membros da família de Deus. **O alvo de Deus é que todos sejamos parecidos com o Senhor Jesus** (Romanos 8.29). Assemelhamo-nos uns aos outros porque **temos o mesmo Espírito**, que está tentando produzir as mesmas qualidades interiores em nós, que é o fruto do Espírito (Gálatas 5.26).

Temos apoio e sustentação. Não estamos sozinhos, temos uma grande família que se preocupa conosco. **Temos nossos irmãos e irmãs para nos apoiar e nos encorajar.** Quando estamos para baixo, eles nos **levantam**. Quando estamos desanimados, eles nos **animam**. Quando nos machucamos, eles nos **saram**. Na família, há anciãos com quem **aprendemos** e jovens que nos **estimulam** e nos **animam**. A igreja deve fazer o que pode para ajudar seus necessitados. É uma família que ficará junta para sempre. Somos uma família e vamos passar a **eternidade** juntos para amar mais e mais nosso Pai e conhecer melhor uns aos outros. Vamos conhecer parentes que nunca imaginávamos que tínhamos. Será uma grande reunião! **Viveremos para sempre e sempre com a Trindade Santa que nos amou, nos salvou e nos fez perseverar.**

Má notícia: a igreja é como uma família.

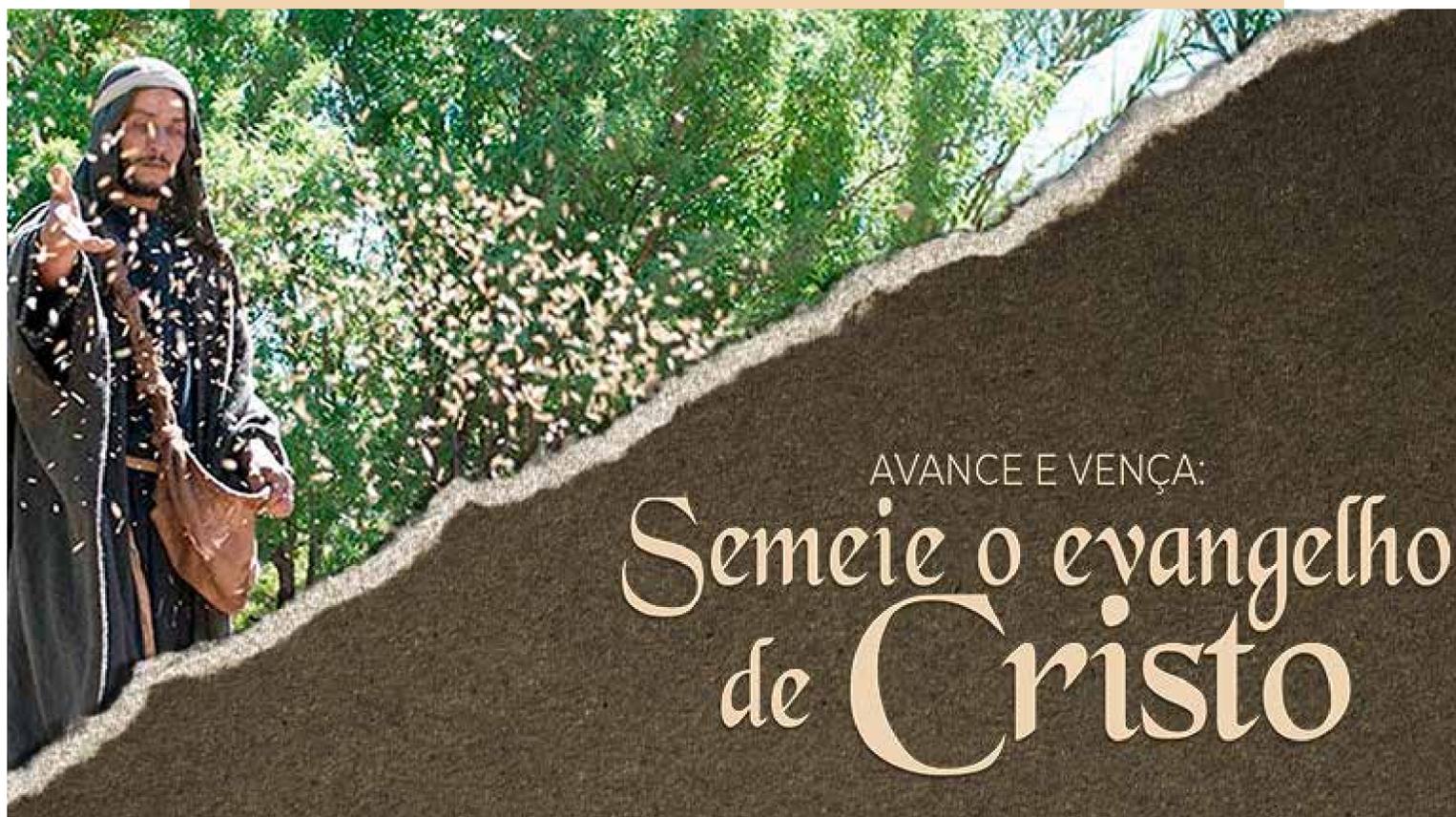
Todas as famílias enfrentam dificuldade de relacionamento. Winston Churchill disse no início da 2ª Guerra: *“Nós lutaremos nas praias. Lutaremos nos campos e nas ruas. Lutaremos em todas as colinas”*. Isso parece uma declaração de uma família quando sai de férias. As famílias nem sempre se dão bem. Irmãos e irmãs brigam. A família sempre lutou com rivalidade, mal-entendidos, palavras mal faladas. A família da igreja também é assim. Um sábio aconselhou: *“Se você está procurando uma igreja perfeita e acha que você a encontrou, pelo amor de Deus, não participe. Você vai estragá-la, com certeza”*. O Novo Testamento está cheio de conselhos sobre como lidar com o conflito, controlar o seu temperamento, abandonar a fofoca e domar a língua. Tudo isso foi dirigida à família da igreja. Tudo isso foi necessário porque a boa notícia é que a igreja é como uma família. E é justamente essa a má notícia: a igreja é como uma família.

Para a igreja viver bem na “casa de Deus”, é preciso que sigamos as orientações bíblicas, pois a má conduta da família afeta a reputação de Deus. Além disso, temos **recursos poderosos** para viver de modo digno no Evangelho: **o poder do sangue de Jesus, a presença do Espírito Santo, as Sagradas Escrituras e o encorajamento que podemos receber dos irmãos** que, de fato e verdade, querem agradar a Deus e honrar o Pai celestial. **A igreja como família é uma comunidade de graça e perdão.** Você irá experimentar isso de modo mais dinâmico nos encontros das **células e Grupos Pequenos (GP's).**

Pr. Jeremias Pereira

Pastor Titular





AVANCE E VENÇA:

Semeie o evangelho de Cristo

Jesus é o mestre das histórias. Conta histórias para pastorear corações. Suas histórias se tornaram para o mundo máximas a literatura, base para narrativas. Porém, **para os que O seguem, [tornaram-se] direcionamento de vida.**

Quando Jesus conta suas parábolas, os significados estão mais profundos que a mera história em si. Usa de símbolos, fatos e, quem sabe, contos, para trazer à tona ao coração dos ouvintes **lições que não apenas os trariam à prática, mas os fariam entender os desígnios de Deus.**

Esta é a Palavra de Deus, doutrina de vida, que faz com que – mediante a narrativas e à própria literatura – **a vontade de Deus seja revelada ao homem.**

Na **parábola do sementeiro** temos o caso de Jesus contar e explicar a própria história. É uma aula àqueles discípulos que, privilegiados que são, tiveram uma lição que todo crente gostaria de receber em uma escola dominical.

Ao explicar os desafios e infortúnios para que uma semente germine e dê seus frutos, nosso Senhor compara o germen à própria Palavra de Deus. **Podemos notar que a Palavra tem sido semeada aos homens. Não há desculpa.**

O dia a dia da vida nos chama atenção na história. A ação do diabo, contumaz desobediente, é notável. Arrebatando a semente é muita ousadia. Na metáfora, coitado dos passarinhos.

A ação maligna contra a Palavra de Deus é agressiva, inoportuna e tem feito muitos se afastarem de Deus antes mesmo da semente rachar. Aos que se achegam a Deus misturando Sua presença com mera bonança, sofrem quando a realidade vem e não se permitem experimentar do Deus que está conosco nos vales. Dificuldades nos sobrevêm e não temos a promessa de que não viriam. **Temos a certeza da fé que vence os percalços.**

Vemos também o desvio por excesso, por prazeres, por esquecimento ou porque os que se detiveram nos deleites do mundo deixaram de lado o Deus que é fonte de vida.

Há o perigo dos nossos frutos não chegarem a amadurecer. Sair da presença de Deus, trocando-O por um prato de lentilhas. Quanto mais na terra, menos no céu.

A busca da semente é a terra fértil, boa. A aventura de Deus ao coração do homem é plantar Sua Palavra, para que redunde em salvação e vida para este mundo.

É no coração dos que retêm a Sua revelação que a semente crescerá cumprindo a vontade de Deus no homem e por meio dele. Conhecemos as árvores por seus frutos, não pelas sementes.

Deus é tão maravilhoso que refaz o ciclo da semente que germina através dos frutos que damos. Assim **toda árvore é conhecida. Por seus belos frutos. Você em Deus.**

Pr. Bruno Barroso
Pastor Auxiliar





ANIVERSARIANTES DO MÊS

15/11 - Pr. Tiago Torres

21/11 - Pb. Denilson Maia

30/11 - Pb. Gessé Matos

Datas Comemorativas

02/11 - DIA DE FINADOS

Enfrentar o luto é desafiador. E, por vezes, o Dia de Finados é uma data que traz à tona muita dor. O Senhor Jesus nos chama para chorar com os que choram, sem deixar de entregar a mensagem de consolo e esperança contida no Evangelho. Neste exemplar da Oitava Revista, você encontra um texto do Pr. Jeremias Pereira que pode te ajudar a combater os estágios do sofrimento. Clique [aqui](#) e leia.

20/11 - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma data que representa a luta contra o racismo e a desigualdade racial existentes no Brasil. Como cristãos, acreditamos que todos os seres humanos são feitos à imagem e semelhança de Deus, e por isso não devemos nos conformar com nenhum tipo de discriminação, inclusive com o racismo. Reflita sobre o assunto com dois textos pastorais de nossa equipe: “Um pecado chamado racismo” e “Entre graça e raça”.

23/11 - AÇÃO DE GRAÇAS

Todo dia é dia de agradecer a Deus por tudo que Ele é, mas há um dia separado especialmente para isso: o Dia de Ação de Graças! O feriado norte-americano é reconhecido no Brasil, entretanto, ainda não é amplamente celebrado pelas famílias brasileiras – saiba mais [aqui](#). Mas isso não é motivo para você deixar de fazer um delicioso jantar com sua família e separar um momento para cultuar a Deus em seu lar!

30/11 - DIA DO EVANGÉLICO

O que é ser evangélico? O que se espera de um cristão? Você sabe responder a essas indagações? À primeira vista são perguntas simples, porém, no tempo em que vivemos está bem mais complicado respondê-las. Por isso, nesta edição você confere uma reflexão sobre o Dia do Evangélico, que certamente lhe ajudará a compreender o verdadeiro papel do crente. [Confira!](#)



O PROPÓSITO DE DEUS PARA O CASAMENTO

“Sua esposa, no interior de sua casa, será como a videira frutífera; seus filhos serão como rebentos da oliveira ao redor da sua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme o SENHOR!” (Salmos 128.3-4 – NAA)

O casamento é da vontade de Deus para a maioria das pessoas. O matrimônio foi instituído antes da queda, portanto, é uma **instituição sagrada**. A primeira razão que a Bíblia dá para a existência do casamento é simples: Adão estava sozinho e precisava de uma ajudante (Gênesis 2.18). **Esse é o propósito principal do casamento: comunhão, companheirismo, ajuda e conforto mútuos.**

O melhor casamento é entre dois crentes (2 Coríntios 6.14), **que podem produzir descendentes piedosos** (Malaquias 2.13-15). Sabemos que pais piedosos podem gerar filhos ímpios, entretanto, **quando uma família é constituída e, dia a dia, observa as ordenanças bíblicas, a descendência será abençoada.**

O casamento não apenas ensina aos filhos a serem fiéis e lhes dá um ambiente estável para aprender e crescer, mas também tem um efeito santificador em ambos os cônjuges quando se submetem à lei de Deus (Efésios 5).

O casamento também **protege os indivíduos da imoralidade sexual** (1 Coríntios 7.2). Mesmo que uma pessoa não persiga o pecado sexual, ele a persegue e é muito difícil escapar dele. O casamento proporciona um lugar saudável para expressar a sexualidade, sem se abrir aos graves danos emocionais causados por relações sexuais fora do casamento.

Onde quer que você esteja, saiba que o propósito de Deus para o casamento é mais do que as suas circunstâncias hoje. É maior do que você imagina e seu objetivo é deixar um legado que passe para a próxima geração.

A intenção de Deus para o casamento tem a ver com **comissão**. *“E o Senhor Deus disse: ‘Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma ajudadora comparável a ele.’”* (Gênesis 2.18).

A comissão do casamento cristão é reproduzir-se à imagem de Deus. Adão não precisava de alguém para completá-lo. Ele foi criado à semelhança de Deus. *“Então Deus disse: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...’”* (Gn 1.26).

Quando procuramos alguém que nos complete, eventualmente começamos a ver nosso cônjuge como alguém que está **competindo** conosco. Por quê? Porque, sem perceber, colocamos sobre a outra pessoa falsas expectativas que só Deus pode preencher.

Não podemos esperar que outra pessoa nos complete porque esse é o papel de Deus. Então, um dos propósitos do casamento deve ser **reproduzir filhos de Deus**. Adão e Eva não deveriam criar vida à sua imagem, mas à imagem de Deus.

Esta reprodução não inclui apenas crianças físicas. Talvez você não possa ter filhos, mas pode **reproduzir-se espiritualmente**. Você está semeando espiritualmente nos outros, mostrando-lhes e encorajando-os a crescerem na imagem de Cristo?

A intenção de Deus para o casamento é a glorificação do Salvador, não a autogratificação. Não permita que valores seculares penetrem na sagrada instituição do casamento. Seu lar deve pintar um quadro de **verdade espiritual que aponte para Jesus** – esse é o seu comissionamento. Se tudo que você fizer for para a glorificação de Deus, você terá grande gratificação.

A intenção de Deus para o casamento é sobre a **crucificação**. *“Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os a Adão, para ver que nome lhes daria; e o nome que ele desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; mas para o homem não se achava uma auxiliadora que fosse semelhante a ele.”* (Gn 2.19-20 – NAA).

Adão tinha domínio, mas não tinha parceiro(a) adequado(a). Então, o que Deus fez?

“Então o SENHOR Deus fez cair um pesado sono sobre o homem, e este adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. E da costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus formou uma mulher e a levou até ele.” (Gn 2.21-22 – NAA).

A palavra hebraica usada aqui para “sono profundo” significa **sono sobrenatural**. É traduzido em outras passagens como **morte**. Adão “morreu” uma morte sobrenatural para dar vida à sua noiva, assim como Jesus morreu para dar vida à Sua Noiva, a Igreja.

Deus nos deu o casamento para nossa santificação mais do que para nossa satisfação. Santificação significa ser gradualmente conformado à imagem de Cristo. Se amarmos apenas quando nossos cônjuges são amáveis, isso não contribuirá em nada para a nossa santificação. Portanto, **amemos nossos cônjuges com amor longânimo.** 1 Coríntios 13.45 diz: *“Pois assim está escrito:*

‘O primeiro homem, Adão, se tornou um ser vivente. Mas o último Adão é espírito vivificante.’” (NAA).

Deus poderia ter tirado Eva de qualquer coisa. Ele poderia ter falado para ela existir. Mas Ele não o fez. Deus fez com que Adão caísse num sono profundo e depois tirou-lhe uma costela. **Esta era uma imagem de Jesus no Calvário. Isto é o que Ele fez por nós.**

A vida que emergiu do lado de Adão foi uma figura da ressurreição. João 19.34 diz: *“Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.”* (NAA).

O sangue representa a vida natural (Levítico 17.14)

A água representa a vida espiritual (Apocalipse 21.6)

Deus demonstrou Seu amor enquanto ainda éramos pecadores (Romanos 5.8). **É assim que devemos amar os nossos cônjuges, como Cristo ama a Igreja.**

“Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.” (Efésios 5.25-27 – NAA).

A intenção de Deus para o casamento tem a ver com **aliança**. O **casamento cristão** não é um contrato que pode ser quebrado, mas sim **uma aliança que é obrigatória, inquebrável e irrevogável**.

As palavras que Adão falou quando viu sua esposa pela primeira vez foram: *“E o homem disse: ‘Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada varoa, porque do varão foi tirada.’”* (Gn 2.23 – NAA).

O marido deve ser o cabeça, o líder, assim como Cristo é o cabeça. A mulher, que vem do homem, é imagem da Igreja, da noiva e do corpo. Os dois se tornarão uma só carne.

O propósito de Deus para o casamento é ser um **retrato da relação de aliança entre Cristo e Sua Noiva, a Igreja**. Jesus fez este **voto** à Sua Noiva:

“Que a vida de vocês seja isenta de avareza. Contentem-se com as coisas que vocês têm, porque Deus disse: ‘De maneira alguma deixarei você, nunca jamais o abandonarei.’” (Hebreus 13.5 – NAA).

O propósito de Deus para o casamento é **ser uma imagem do Seu amor para um mundo que o observa**. Quando os cristãos compreendem a visão de Deus sobre o casamento e o Seu propósito, eles têm casamentos mais fortes, famílias mais fortes e comunidades mais fortes. Eles crescem como casal, entendem-se e glorificam a Deus.

O propósito de Deus para o casamento é **ser uma luz nas trevas**. Os casais devem revelar o amor de Deus num mundo que não O conhece, para que possam conhecê-Lo.

Você está pronto para entrar em um amor mais profundo por seu cônjuge para que, juntos, possam construir uma família edificada sobre o forte alicerce de Cristo?

(Adaptado: <https://livingproof.co/resources/series-studies/>)

Pr. Roberto Santos
Pastor Auxiliar





BREVE JESUS VOLTARÁ

“Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei; para que recebêssemos a adoção de filhos” (Gálatas 4:3-5).

De acordo com o texto de **Gálatas**, tudo foi preparado por Deus para o advento do nascimento de Jesus. Quando recorremos à história, **a convergência de fatos direciona para o nascimento de Jesus. Todas as nações tiveram sua participação, direta ou indiretamente**. Vamos analisar somente três: **1) Os judeus** contribuíram com sua cultura, religião, os revolucionários, dispersão e as sinagogas; **2) Os gregos**, com sua língua e cultura; **3) Já os romanos**, a Pax Domani, estradas, religião estatal, organização política e cultura.

Tudo isso chamamos de **“plenitude dos tempos”**, que significa – basicamente – **o momento apropriado, de acordo com o decreto de Deus, para que Sua vontade seja cumprida**. Isso quer dizer que **a plenitude dos tempos é quando as estações precedentes estabelecidas por Deus se completam**, ou seja, é o “tempo certo”. Então, a plenitude dos tempos marca o cumprimento de um período.

Explica **W. Hendriksen**, a expressão “plenitude dos tempos” tem a ver com **toda a Era do Novo Testamento**; particularmente com o período que teve início com a ressurreição e coroação de Cristo. Em harmonia com o texto de Gálatas, **o Senhor Jesus Cristo veio na plenitude dos tempos trazendo redenção ao povo eleito de Deus, e hoje, exaltado, Ele governa o universo**. Isso quer dizer que já na presente Era, tudo o que há nos Céus e na terra, seja material ou espiritual, está sob o domínio de Cristo.

Essa preparação para o nascimento de Jesus, também completamos para o seu **grande advento: SUA SEGUNDA VINDA**. Nada será um acaso, tudo está dentro da perspectiva de Deus. Aproximadamente cinquenta dias após Jesus ter sido levado aos Céus, **Pedro** prega seu sermão, no dia de **Pentecostes**, citando **Joel** com uma expressão não pronunciada por Joel: **“últimos dias”**; **essa expressão refere-se à era presente da história redentora, da primeira vinda de Cristo** (Hebreus 1.2; 1 Pedro 1.20) **até o Seu retorno**. Diante das Escrituras, tudo que se passa na atualidade é dentro da soberania de Deus. Jesus deixou bem claro sobre Sua segunda vinda. **Marty Lloyd Jones** disse: *“Aqueles que conhecem a Bíblia não deveriam estar surpresos com o estado atual do mundo”*.

Jesus alertou aos homens para que observem os sinais que antecedem Sua Segunda Vinda. Alguns sinais são: catástrofes da natureza, o surgimento de falsos cristos e falsos profetas, guerras, fome etc. **Estamos vivendo os momentos cruciais da história humana, e a Igreja não pode ficar indiferente**. É, pois, momento de despertar e de fazer escolhas corretas, pois o Fim se aproxima.

1. CATÁSTROFES NATURAIS. Os desastres naturais foram profetizados por Jesus no Sermão Profético de Mateus 24.12: o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, as

potências dos céus serão abaladas, terremotos em vários lugares, fome, pestes... (Mt 24.7,29,30). Já podemos ver alguns desses sinais se cumprindo. Estejamos vigilantes!

No capítulo 24 de Mateus, vemos que Jesus, ao falar a respeito do Fim, cita os dias da geração de Noé (Mt 24.37). Naqueles dias, as pessoas estavam desapercibidas, vivendo como se não houvesse o Dia do Juízo.

2. AUMENTO DE REBELIÕES E CONFLITOS. Jesus menciona também o rompimento da Paz ao falar a respeito de “guerras, rumores de guerras, nação contra nação e reino contra reino” (Mt 24.6-7). **O princípio de dores seria marcado por um crescente processo de rebelião e conflitos de todas as ordens.** As guerras foram e são constantes em muitas nações. Em 2014, por exemplo, uma pesquisa realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas) entre 162 países demonstrou que somente onze países não estavam envolvidos em guerras e conflitos. Os embates entre Israel e Palestina são travados desde 1940, tendo como principal causa o controle da Palestina. No dia 07 de outubro deste ano, o mundo acordou com uns dos ataques mais cruéis da história, quando o grupo Hamas invadiu o território israelense.

De acordo com o Ministério da Saúde palestino, no dia 26 de outubro de 2023, o número de mortos já chegava a 8.536. Atualmente, com o aumento do ódio, maldade e rebelião, temos visto também guerras e conflitos não somente entre as nações, mas no meio das famílias. Os casos de violência contra mulheres e crianças crescem a cada dia. A violência na vida familiar e social vem aumentando de maneira vertiginosa. Diante de tanta crueldade, podemos afirmar: **O FIM DE TODAS AS COISAS ESTÁ PRÓXIMO!**

3. O AUMENTO DA MALDADE. O período que antecede a volta de Jesus será marcado por grandes tensões nunca vistas antes. Sabe por quê? A Bíblia tem a resposta:

“Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo” (Apocalipse 12.12). Por isso, **Jesus previu o aumento das ações diabólicas, como aparecimento de falsos cristos e falsos profetas** (Mt 24.5,11; 1 João 2.18), **além de perseguições aos crentes** (Mt 24.9) **e da multiplicação da iniquidade**. Atualmente, temos visto o avanço da Igreja, mas também o crescimento das atividades satânicas.

“Já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração” (1 Pedro 1.7). **Pedro e os outros apóstolos perceberam que tinham se aproximado dramaticamente da consumação do plano de Deus para o mundo.** A referência de Pedro ao Fim está expressa por um verbo em um tempo perfeito no texto grego. Isso significa ação envolvida em uma realidade presente, com consequências futuras. **Para o apóstolo Pedro, o fim do século era uma realidade presente.** Poderíamos, com igual exatidão, interpretar: **Já começou o fim de todas as coisas.**

A primeira vinda de Cristo deu início à consumação dos séculos (Atos 2.14-20; Hebreus 1.2); **a segunda vinda a concluirá** (Mt 24.30). Portanto, **toda a era da Igreja pode ser considerada como os “últimos dias”.** As Escrituras também falam do fim como um evento futuro. O apóstolo Paulo predisse: *“[...] nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos”* (2 Timóteo 3.1). O versículo inicial de **Apocalipse** faz referência às *“coisas que brevemente devem acontecer”* (Ap 1.1,3).

As Escrituras também apresentam a vinda de Cristo como uma realidade iminente. Portanto, estejamos preparados. Jesus vem, e com poder!

Pb. Denilson Maia
Presbítero





AS CINCO FASES DA ELABORAÇÃO DO LUTO

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.” (Eclesiastes 4.9-10,12 – NVI)

As notícias de morte nas nações e ao nosso redor nos trazem muita tristeza e dor. Aliás, toda situação dramática e/ou catastrófica, como separações, divórcios, doenças difíceis, resultados não esperados de um exame médico, amputações, perda do emprego ou qualquer mudança pessoal de impacto, mas, principalmente, morte de uma pessoa amada, gera reações de luto.

A **Dra. Elisabeth Klüber-Ross**, psiquiatra suíça radicada nos Estados Unidos e considerada uma das cem mais importantes pensadoras do século XX, escreveu o livro **‘Sobre a Morte e o Morrer’**, no qual declara que **toda pessoa que sofre o luto passa pelas cinco fases para elaborar sua dor.** São elas:

NEGAÇÃO: “Não pode ser verdade” – A pessoa se recusa a aceitar a notícia. Vive um vai e vem de emoções, sentimentos e pensamentos contraditórios. Ora aceita,

ora rejeita o que aconteceu. Numa manhã pode estar bem, e à tarde do mesmo dia pode estar muito mal e desesperada.

RAIVA: Ira. Revolta. Ressentimentos. Inveja. *“Por que eu?”* – Nessa fase, a pessoa fica zangada, revoltada, ressentida com Deus, com a família, com os médicos, com a igreja, enfim, projeta sua dor em forma de raiva contra os que estão ao seu redor. E os mais próximos podem sofrer muito. Familiares, amigos e irmãos precisam se conscientizar de que essa fase vai passar.

BARGANHA, NEGOCIAÇÃO: *“Deus, me dê mais uma oportunidade”.* *“Se o Senhor me livrar disso, eu prometo...”* – Aqui, a pessoa faz um pacto em segredo com Deus: *“Se o Senhor me der mais uma chance, vou ser missionário, vou atualizar os dízimos, consertar de vez minha vida”.* E por aí vai. Ou então promete ao outro que vai mudar pra valer e implora: *“Só mais um dia, só mais uma chance”.*

DEPRESSÃO: *“Não quero ver ninguém”;* *“Minha vida acabou!”* – A pessoa se isola, não quer ver nem falar com ninguém. Ela não pode negar, nem se revoltar. É tempo de introspecção e isolamento. O **apoio** de um pastor, de um bom terapeuta, amigos e familiares ajuda e eles não devem abandonar a pessoa de modo algum.

ACEITAÇÃO: A pessoa assume, finalmente, depois de muitas lágrimas e sofrimentos variados, que fez tudo que era possível na época, e perdoa a si mesma pelo que não fez. É tempo de deixar ir e aceitar que são necessários novos passos e novos caminhos, com a consciência das possibilidades e das limitações. E com a graça de Deus, **prosseguir.**

Quanto tempo demora isso e quanto dura cada fase?

Cada pessoa é única. Não há um tempo definido. Para diferentes pessoas, cada fase pode demorar um pouco menos ou um pouco mais, até chegar a fase da aceitação. Entretanto, cada um tem que tomar os remédios

para a dor do luto e da perda, pois o tempo por si só não cura as dores da nossa alma. Ele é um bom aliado, se tomarmos os “remédios” recomendados pelo Eterno. É preciso caminhar sempre. Familiares, amigos, a igreja, a Palavra de Deus, conselheiros, intercessores e boa disposição para seguir adiante ajudam, e muito. Não há como pular etapas.

Como ovelhas de Cristo nos alegramos em saber que nunca estamos sozinhos. O Senhor nos deu Sua Palavra, a comunhão dos irmãos, o apoio de nossas famílias e amigos. Para o salvo, tem a certeza da volta de Cristo e a segurança da ressurreição dos mortos para o gozo Eterno e a verdadeira vida. Enquanto caminhamos nos caminhos da dor e da restauração, o Espírito Santo, o Consolador, nosso divino companheiro no caminho, segue nos fortalecendo, encorajando e nos dando graça para consolar uns aos outros e aos que sofrem ao nosso redor.

Pr. Jeremias Pereira

Pastor Titular





O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO SERVIÇO DA IGREJA

Em janeiro de 1997 eu entreguei minha vida a Cristo. Foi num culto aqui na Oitava Igreja. O Pr. Jeremias estava pregando e, quando veio o apelo, me senti empurrado pelo Espírito Santo para ir à frente. Quando olhei para meu irmão Henrique, vi que ele estava sendo abraçado por uma multidão de intercessores, que durante muito tempo oraram pela minha vida.

A partir desse dia, movido pelo 'primeiro amor', me dediquei a alcançar toda a minha família para Jesus. Foram dois anos de **intensa oração, de discipulado constante** e de muita pressão feita pelos membros não convertidos da minha família. Após dois anos, todos os meus irmãos, pais, minha esposa e minha avó de 81 anos se renderam a Cristo.

Fazer parte de uma igreja é algo muito importante. Significa que passamos pela porta estreita, porém, ainda há um longo caminho a ser percorrido. **Nesta caminhada temos uma Palavra a obedecer, mandamentos a seguir e ministérios a exercer.**

É sobre esses ministérios a exercer que quero falar agora. **Creio firmemente que o enchimento com o Espírito Santo vem por nos alimentarmos da Palavra, de uma vida de oração e de servir a Deus com nossos dons**

e talentos. Pense aí agora em três pessoas que você conhece e que, na sua opinião, são cheias do Espírito Santo (não continue a leitura até ter pensado em três nomes).

(Pensou?) Sem que você me diga quem são essas pessoas, posso afirmar que elas gostam de vir ao culto, que raramente faltam a um culto dominical, que são dizimistas e ofertantes e que estão envolvidas em um ou mais ministérios na igreja. Acertei? Tenho certeza que sim.

Os **dons espirituais e ministeriais** que **Paulo** descreve em sua **carta aos Coríntios no capítulo 12** nos revela que esses dons foram **dados pelo Espírito Santo**, para que sejam **proveitosos**. Os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. **Há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.**

Como Corpo de Cristo, temos muitos membros e todos constituem um só corpo. Cada um de nós, crentes em Jesus, recebemos dons espirituais e ministeriais, que, quando usados da maneira correta, abençoam a igreja, edificam o corpo e nos fazem crescer espiritualmente, pois estamos vivendo o propósito que Cristo estabeleceu para nossas vidas.

Como manter sua família firme na igreja? A resposta pode parecer complexa, mas na verdade **é bem simples. Basta que você, que é o líder da sua casa, ajude todos os seus familiares a descobrirem os dons espirituais que receberam de Jesus.**

Ajude cada membro da sua família a estar no lugar certo, servindo com os dons que recebeu. É verdade que algumas vezes precisamos fazer além daquilo para que fomos chamados, pois não há ninguém que exerça determinada tarefa. Mas aqui na Oitava não é assim. **Aqui temos como ajudar cada membro a servir na área para a qual Deus o capacitou.** Temos excelentes ministérios, pastores capacitados para te ajudar e uma equipe de líderes e voluntários que irão te auxiliar a servir no lugar certo e no ministério adequado.

Quando falamos de uma família servindo a Jesus, temos que lembrar que nem todos estarão no mesmo ministério. **Cada um deve procurar servir com alegria na área que foi capacitado por Cristo, e dessa forma toda a família vai ser edificada, irá crescer espiritualmente e continuará a servir com alegria.**

Quando toda a família está envolvida no serviço a Cristo por meio dos dons e talentos, percebemos que essa família cria raízes na igreja local, e o resultado disso são frutos visíveis, palpáveis, que impulsionam ainda mais o ministério de cada membro.

Minha oração sincera é para que você e toda a sua família descubram seu lugar aqui na Oitava Igreja. Há muitas *va-gas* a serem preenchidas, muitas **sementes** a serem lançadas e muitos **frutos** a serem colhidos. **Descubra o seu lugar aqui e ajude sua família a se encontrar também.**

Sejam bem-vindos à Oitava e descubram o seu lugar. Não seja um passageiro, venha fazer parte da tripulação!

Pr. Eduardo Borges

Pastor Auxiliar





ONDE SERVIR?

Encontre seu ministério e coloque seus dons e talentos a serviço do Reino!

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.” (1 Pedro 4.10)

Esse versículo, como inúmeros outros das Sagradas Escrituras, aponta em direção **à vontade do Senhor para as nossas vidas**. Vamos por partes: 1º) *“Cada um exerça o dom que recebeu...”* nos leva a crer que **todos nós, sem exceção, temos um dom**; 2º) *“...a graça de Deus em suas múltiplas formas”* **compreende a diversidade dos dons concedidos a nós, Povo Escolhido**.

Uma vez que decidimos entregar a vida a Cristo, somos chamados ao trabalho, como está escrito: *“Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.”* (1 Coríntios 15.58b). Porém, apesar dessa clara convocação e da promessa de recompensa, a oferta de mão de obra ainda é menor que a demanda. E não é de hoje: *“Então [Jesus] disse aos seus discípulos: ‘A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.’”* (Mateus 9.37).

Essa defasagem pode ser facilmente justificada, afinal, o que não falta são justificativas. “Falta de tempo” e “correria”, afazeres domésticos, cansaço, enfim... qualquer coisa pode virar desculpa quando não se quer fazer.

Mas se por um lado há escassez (mesmo que apenas no discurso), por outro, **são abundantes as possibilidades. Na Oitava, não faltam oportunidades.** Independentemente de qual seja sua faixa etária e estado civil, aqui você encontra o ministério ideal para servir ao Senhor com seus dons e talentos.

Funciona assim: cada um de nossos pastores é responsável por uma ou mais áreas. Exemplo: o Pr. Bruno Barroso cuida do Ministério Infantil, dos Juniores, da Awiso, do Ministério de Artes e da Comunicação. Abaixo você confere as atribuições de cada pastor (e de alguns presbíteros e seminaristas). **Aí, ao se identificar com um ramo de atuação, é só procurar o responsável. Bora servir?**



Pr. Bruno Barroso (@prbrunobarroso): Awiso, Min. Artes, Icthus, Dr. Palhaço, Jiu-Jitsu, Min. Infantil, Juniores e Comunicação.



Pr. Israel Abreu (@israelcabreu): READ, CONPLAI, capelania prisional e Jovens Casados.



Pr. Eloízio Coelho (@preloizio): Evangelismo, Min. Integração, Retiro com Deus, Ação Cidadania e capelania prisional.



Pr. Iury Guerhardt (@iuryguerhardt): READ, Min. Louvor, Administração, Coral Bendize e culto dos funcionários.



Pr. Adelchi Rangel (@adelchirangel): Oitava Betim.



Pr. Filipe Lemos (@fclemos): Oitava Matozinhos e Jovens Adultos.



Pr. Tiago Torres (@tiagotorresmelo):
Oitava Nova Lima.



Sem. Fernando Guedes (@fernandogcorrea):
Oitava Palmital.



Pr. Roberto Santos (@robertotsantos):
Oitava Castelo, Min. Família, Min. Mulheres, HIG, Monte Sinai e Junta Diaconal.



Pr. Leonardo Lobo (@leolobosales):
Cuidado de membros, Tarde da Esperança, Vitalidade, Ceia no lar e sepultamentos.



Pb. Carlos Joel (@carlosjoel.p.silva):
Livraria e Vitalidade.



Pr. Eduardo Borges (@preduardo8a):
Oitava Jovem, células e Atos de Bondade.



Pr. Gustavo Quirino (@prgustavoquirino):
Conselho de Ensino Religioso (CER).



Pr. Luís Fernando Nacif (@lfnacif):
CETRO, CER, Cons. Missionário, biblioteca, GCRIE, Service in English, Libras e TI/Infra.



Pr. Edson Gonçalves (@pr.edson_goncalves):
Oitava Santa Luzia.



Pr. Milton Fernandes (@pr.miltonfernandes):
Oitava Vespasiano, e apoio ao Retiro com Deus e ao evangelismo.



O QUE SE ESPERA DO CRENTE?

No dia 30 deste mês comemora-se o Dia do Evangélico; o que é de fato ser evangélico e o que se espera de um cristão em meio a tantos falsos mestres?

Se dizer evangélico tornou-se, pasmem, até motivo de chacota nos dias de hoje. Não pelas mesmas razões de alguns anos atrás, quando havia certo preconceito com os cristãos protestantes. Alguns chegaram a ouvir “lá vai o crentinho”. Não estava na moda, não estava em evidência e não era maioria.

Agora, famosos se declaram evangélicos e personalidades passam pelo batismo, evidenciando a fé cristã em maior escala na mídia, por exemplo. Este não é o cerne do problema, louvamos a Deus por tantas pessoas terem sido alcançadas verdadeiramente pelo Evangelho, é claro. Mas tantos outros falam em nome de um deus que parece, mas não é o Senhor. Tornou-se comum deparar-se com “cristãos” que não agem como tais. Não cabe aqui ressaltar as atitudes antibíblicas que podem ser vistas todos os dias no feed do Instagram, dentro de casa, no trabalho ou na igreja. Parafraseando o ditado popular, para um cristão verdadeiro, meia atitude basta. Além disso, **antes de fazer qualquer avaliação sobre os outros, é preciso verificar as próprias ações.**

Mas chegou-se ao ponto em que os próprios incrédulos reconhecem a hipocrisia ou a falta de zelo com que os evangélicos têm com os valores ensinados pela Bíblia. Não pelos dogmas das denominações, mas por crenças lembradas muito bem por **C. S. Lewis** em 'Cristianismo Puro e Simples'. Leitura válida e importante, inclusive. É daí que vêm as críticas até mesmo de fora da igreja àqueles que usam em vão o nome de Deus ou professam uma fé falsa.

Nada disso deve surpreender. Já havia sido avisado por Cristo e pelos Apóstolos na Bíblia. Sabemos da existência de falsos mestres, (sabemos de sementes que não se desenvolvem). Cobra-se dos não crentes atitudes ensinadas pela Bíblia, mas há cristãos que ainda não começaram a praticá-las.

Para isso é tão importante basear a vida na leitura e meditação da Palavra de Deus. Ela é a verdade e nela somos instruídos sobre os caminhos a percorrer, mesmo diante das dúvidas, das mais simples às mais complexas. **Tendo como única regra de fé e prática a Bíblia Sagrada, tendo vida de oração e intimidade com Deus, é certo que você saberá como agir como um verdadeiro cristão.**

A cada página, **a Bíblia tem uma infinidade de orientações.** Tem os **10 mandamentos;** o livro de **Provérbios,** que tem conselhos de sabedoria para cada dia do mês; o **Sermão do Monte;** e o livro de **Tiago,** que dá excelentes dicas práticas. Em **Efésios,** há a descrição de funções e expectativas para homens, mulheres e trabalhadores. No decorrer do texto, **há muitas instruções para que o cristão saiba o que ele deve fazer,** como por exemplo:

“E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.” (Ef 5.11)

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios.” (Ef 5.15)

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.” (Ef 5.17)

“...mas enchei-vos do Espírito.” (Ef 5.18)

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo.” (Ef 6.11)

Para se ter um bom testemunho cristão, atenha-se ao que o Senhor deseja para sua vida. E como saber o que Ele espera? Conhecendo Sua Palavra, tendo comunhão com Ele e sendo guiado pelo Espírito Santo, cheios de seu Fruto.